

Brigadeiro Lisias Augusto Rodrigues

Em 22 de maio do corrente ano faleceu nesta capital o brigadeiro LISIAS AUGUSTO RODRIGUES, engenheiro-geógrafo, antigo representante do M. da Aeronáutica junto ao Diretório Central do CNG, e à Junta Executiva do CNE além de autor de obras geográficas entre as quais se salientam *Roteiro do Tocantins* e *O Rio dos Tocantins*.

Nasceu o brigadeiro LISIAS RODRIGUES; nesta cidade, no dia 23 de junho de 1896.

Após os estudos primários e secundários, sentou praça, em 25 de março de 1916, e saiu aspirante em 17 de dezembro de 1918. Em 1924, foi promovido a segundo-tenente; em 1928, a major; e, finalmente, a 30 de agosto de 1934, a tenente-coronel.

Criado o Ministério da Aeronáutica, foi de acôrdo com o decreto-lei n.º 2 961, de 20 de Janeiro de 1941, transferido para ali. A 20 de dezembro do mesmo ano, foi promovido a coronel-aviador.

Naquele Ministério exerceu importantes cargos como o de comandante da Esquadriha Mista do Campo dos Afonsos (1921), comandante do Grupo de Esquadriha no Rio Grande do Sul, (em 1922), comandante da 1.ª Esquadriha de Bombardeio, em Pôrto Alegre, comandante da defesa aérea da fôrtalesa de Itaipus, (1924), comandante do Grupo Misto da Aviação, em São Paulo (1930).

Em 1931, fêz o reconhecimento da rota aérea do rio Tocantins, vindo em 1935 a inaugurar a mesma rota.

De 1936 a 1939, chefiou a 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões de Diretoria da Aviação Militar, sendo, ainda em 1939, comandante do 3.º Regimento de Aviação.

O brigadeiro LISIAS RODRIGUES possuía os cursos de artilharia, regulamento de 1918, de aviação militar (navegação aérea categoria "A" — pilotagem e observação), de aperfeiçoamento de oficiais superiores (categoria "B"), e de instrução avançada de vôo, feita no Estados Unidos. Diplomou-se engenheiro-geógrafo pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Era membro dos institutos Históricos e Geográficos do Pará e de São Paulo, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, do Instituto Genealógico do Brasil, da Associação Brasileira de Imprensa, do Instituto de Engenharia Militar, do Clube de Engenharia, da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres, do Instituto Brasileiro de Ciências Políticas, e membro honorário do Comitê Peruano-Brasileiro pró-Santos Dumont.

Participou de congressos e conferências nacionais e internacionais, figurando, ainda, na sua fé de ofício honrosas referências de chefes militares.

Filho do antigo jornalista, NICOLAU RODRIGUES, foi sempre muito ligado à imprensa. Colaborou em vários jornais, publicando cerca de trezentos artigos em defesa da navegabilidade do São Francisco.